

# Plano de ensino da disciplina trombone integrante do curso de bacharelado em instrumento da Universidade Federal da Bahia: análise e revisão da estrutura e conteúdo

## Comunicação

*Bruno Duarte Souza Conceição*  
UFBA  
*duartebruno26@gmail.com*

*Lélio Eduardo Alves da Silva*  
UFBA  
*leliotrombone@gmail.com*

**Resumo:** O estudo em questão teve como objetivo analisar e revisar o plano de ensino do curso de bacharelado em trombone da Universidade Federal da Bahia. Diante deste objetivo optou-se por realizar uma pesquisa ação onde pesquisador e professor atuaram de forma colaborativa e participativa com intuito de realizar o objetivo proposto. Para complementar as discussões foram aplicados questionários para serem respondidos por cinco professores de trombone de universidades brasileiras. Após as discussões foi estabelecido um tripé de estrutura do curso que seguiram os seguintes parâmetros: 1) Literatura de métodos baseada em nove eixos técnico/musicais; 2) Repertório: peças solos com ou sem piano, obras do repertório popular e música de câmara. 3) Preparação para atuação em orquestras e bandas de música através do estudo de trechos selecionados do repertório tradicional. Todo conteúdo incluído nos parâmetros foi discutido, organizado e disponibilizado para os discentes em cadernos semestrais de estudo que possibilitaram os seguintes resultados: melhor organização do currículo, facilidade de acesso ao conteúdo, maior abrangência de repertório e os aspectos técnicos e integração entre conteúdo obrigatório e optativo dentro de cada semestre de curso.

**Palavras-chave:** Plano de ensino; Trombone; Eixos técnico/musicais.

## Introdução

A análise e a revisão dos plano de ensino das disciplinas específicas de instrumento dos cursos de graduação em música que possuem foco em instrumentos musicais deveria ser um hábito permanente dos professores universitários. O aperfeiçoamento de técnicas, a criação de novas peças para o instrumento e as mudanças no mercado de trabalho são alguns dos motivos que reforçam a necessidade da constante

revisão.

No ano de 2008 ocorreu o ingresso do primeiro professor efetivo de trombone da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Neste ano ele elaborou um plano de ensino baseado na literatura existente para o trombone até aquele ano. O plano de ensino teve como referência os diferentes planos de curso de trombone propostos por universidades brasileiras, planos de universidades americanas e a experiência empírica do autor. No ano de 2015 ele realizou uma revisão do conteúdo e conseqüentemente algumas mudanças foram implementadas no plano de ensino.

Ao ingressar no Programa de Mestrado Profissional em Música (PPGPROM) no ano de 2018 este pesquisador propôs uma atualização do plano de ensino com a inclusão de novas abordagens e conteúdos. A proposta foi bem aceita pelo professor uma vez que ele considerava que a atualização deveria ser constante.

A discussão das inúmeras possibilidades do novo plano de ensino mostrou-se importante inclusive para estimular o debate em cursos de trombone de outras universidades, como foi constatado no simpósio científico realizado pela Associação Brasileira de Trombonistas (ABT) em 2018.

Diante do que foi exposto a pesquisa teve como objetivo principal analisar e revisar o plano de ensino da disciplina trombone do curso de bacharelado em instrumento de orquestra da UFBA.

A discussão proposta foi baseada em três parâmetros essenciais ao plano de ensino proposto:

1) A Literatura de eixos técnico/musicais - consiste na análise de 9 eixos técnico/musicais essenciais para formação trombonista: a) Rotina diária; b) Estudos de legato; c) Estudos técnicos com diferentes articulações; d) Exercícios para jogo de posições; e) Flexibilidade; f) Leitura em diferentes claves: fá na 4ª linha, dó na 4ª linha e dó na 3ª linha; g) Uso do rotor em fá e pedais; h) Estudos de staccato duplo e triplo; i) Exercícios rítmicos

2) Repertório solo para trombone - diz respeito ao repertório para trombone solo, trombone solo com acompanhamento de piano, trombone solo com acompanhamento de orquestra e/ou banda de música e quartetos de trombone. Neste parâmetro constam obras reconhecidas tanto no meio erudito quanto no meio popular.

3) Trechos orquestrais e de banda de música - seleção de trechos de dificuldade técnica/artística ou de grande importância retirados de obras para orquestra sinfônica e de banda de música.

## **Materiais e métodos**

Quanto a natureza da pesquisa podemos ressaltar que a mesma teve um caráter aplicativo pois seu intuito foi resolver um problema prático da disciplina trombone que integra o curso de graduação em instrumento de orquestra.

É importante acrescentar que a pesquisa teve um caráter exploratório pois buscou um novo olhar sobre o plano de ensino de trombone da UFBA. Como afirma Silva sobre a pesquisa exploratória:

...visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão (SILVA, 2004, p.15).

Em relação ao procedimento a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica pois foi “elaborada com material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na internet” (SILVA, 2004, p.15).

A pesquisa é entendida também como de levantamento uma vez que coletou informações sobre os currículos dos cursos com os professores de outras universidades. E pode ser considerada como pesquisa ação pois está “voltada para, a partir da coleta e análise de dados e do diagnóstico de problemas, planejar ações para sua superação” (ANDRÉ apud FREIRE, 2010, p.28). Cabe ressaltar que o pesquisador atuou em conjunto com o professor da disciplina trombone de forma colaborativa e participativa em todo processo.

## **População e amostra**

Os investigados foram os professores de trombone que atuam em universidades

brasileiras. Inicialmente os questionários foram enviados para nove professores. Destes somente cinco responderam ao questionário. O sigilo dos mesmos foi preservado na apresentação dos resultados através da utilização de letras para designar a identificação de cada deles.

### **Coleta de dados**

Os dados foram colhidos através de pesquisa bibliográfica, discussões nas atividades de participação entre pesquisador e professor responsável pela disciplina de trombone na UFBA e utilização de questionário respondido por professores de trombone de cinco universidades brasileiras.

### **Apresentação dos dados coletados**

#### **Questionário**

Na primeira questão foi perguntado aos professores quais os principais livros ou métodos de estudos que eles utilizam nos planos de ensino da disciplina trombone nos cursos de graduação da respectiva instituição.

O método *Melodious Etudes for Trombone* (ROCHUT, 1928) está no programa de todas as instituições. Já o *Complete Method for Trombone and Euphonium* (ARBAN, 2002) está localizado em quatro das cinco universidades investigadas. Os outros métodos foram citados somente uma vez na pesquisa.

Na segunda questão foi pedido para que cada professor apresentasse o objetivo de cada livro ou método usado. A questão teve como intuito reforçar os conceitos aplicados pelos professores no decorrer do curso.

Sobre o uso do *Melodious Etudes for Trombone* de Joannes Rochut (1928) todos tiveram o mesmo direcionamento: trabalhar o fraseado em legato, desenvolver os aspectos musicais e interpretativos. Os professores que citaram o método de Arban (2002) afirmaram que ele é um método de exercícios técnicos do trombone. O professor A utiliza o método para o aperfeiçoamento técnico no trombone. O professor B separa os métodos por técnicos

e/ou rotina (Brad Edwards – Lip slurs, Gagliardi – Coletânea de estudos diários, Muller: os três volumes), os Métodos Melódicos (Brad Edwards – Simply, Rochut – volume 1, Gagliardi – Estudos melódicos e Duetos) e os Métodos Mistos (Kopprasch, Brad Edwards, Muller – volume 3). As descrições dos métodos citados apresentam as mesmas ideias.

A questão posterior corresponde à distribuição das lições e dos métodos. Todos responderam que procuram trabalhar os métodos simultaneamente. O professor *E* respondeu que “é um processo muito variável, dependendo de cada aluno. Em geral, procuro adotar todos os referidos métodos, principalmente, no terço inicial do semestre letivo. Aí, dependendo do tempo para preparar os outros materiais, a ênfase vai mudando”, o professor *D* respondeu que usa “todos os métodos ao mesmo tempo desde o início do método”.

Sobre o repertório que cada um aplica no plano de curso ficou claro que todos utilizam tanto peças do repertório brasileiro quanto estrangeiras. As peças são escolhidas de acordo com o nível do aluno. O professor *C* ressaltou que “o repertório é diversificado entre períodos e estilo. Defino o repertório dependendo do nível do aluno”.

Quando perguntado sobre trechos orquestrais, os professores *A*, *B* e *D* responderam que não contemplam o plano de ensino e os professores *C* e *E* utilizam os principais trechos para o trombone de obras dos compositores Brahms (1833-1897), Dvorák (1841-1904), Ravel (1875-1937), Beethoven (1770-1827), Bruckner (1824-1896), Mahler (1860-1911), entre outros.

Ao serem questionados sobre a inclusão de obras de música popular no curso, os professores *A*, *B* e *D* responderam que não utilizam. Os professores *C* e *E* utilizam os gêneros populares brasileiros: samba, choro, frevo, entre outros.

Finalizando o questionário, a pergunta realizada tratou de como é feito o processo de avaliação. Todos fazem avaliação em recitais e provas públicas. Os professores *B*, *C* e *E* fazem o processo de avaliação formativa observando o crescimento dos alunos no decorrer das aulas. Já o professor *D* utiliza a prova pública para avaliar e o professor *A* avalia com duas notas: a primeira com uma atividade técnica ou seminário e a segunda nota oriunda de um recital.

## Pesquisa ação

A pesquisa ação foi desenvolvida com encontros quinzenais no período de um ano entre o pesquisador e o professor de trombone que também foi o responsável pela orientação da pesquisa. Nos encontros foi analisada a estrutura anterior do plano de ensino e as informações fornecidas pelos professores investigados das cinco universidades brasileiras. Na pesquisa ação foram desenvolvidos os conceitos dos nove eixos técnico/musicais relacionados abaixo:

### a) Rotina diária de estudos

A rotina diária de estudos é fundamental para qualquer músico. É na rotina que surge a melhor oportunidade para trabalhar aspectos relacionados à base técnica, dentre eles, a embocadura, o fluxo de ar, a sonoridade; e, no caso do trombonista, o movimento da vara.

O termo *Warm-Up*, ou seja, aquecimento é, com frequência, utilizado para denominar os métodos de rotina diária que também têm a função de aquecer o instrumentista e o instrumento.

Os métodos de rotina geralmente começam com formas de aquecimento que têm o objetivo de despertar a musculatura para os exercícios posteriores, visto que “o aquecimento serve para preparar o corpo e os músculos a serem utilizados, para a prática do fazer música, no caso do trombone, os músculos da face, principalmente” (DIAS 2018).

No plano de ensino atualizado propomos um método de rotina para cada período. Tal escolha possibilita que o discente conheça diferentes métodos de rotina diária específicos para trombone. Neste eixo foram acrescentados também estudos de escalas.

### b) Estudos de legato

Existem diferentes formas de *legato* no trombone. O autor do método Trombone Fácil define o legato da seguinte forma:

*legato labial* - é realizado com notas de uma mesma posição. No legato labial a primeira nota é articulada normalmente (TÔ) e às seguintes são emitidas somente com o ar. *Legato de vara* - realizado em diferentes posições. As notas podem ser tocadas como o legato labial, mas com o movimento da vara. *Legato articulado* - realizado tanto em posições iguais quanto diferentes... para o efeito de conectar às notas, sem *glissar*, é preciso articular às notas com uma sílaba que deixe às

passagens leves (RÔ, por exemplo). (ALVES DA SILVA, 2014, p. 35, 38 e 40).

Essa diversidade de formas na mesma articulação exige muita dedicação do trombonista. Sendo que, além das diferentes pronúncias, envolve também o sincronismo com o movimento da vara, principalmente, no legato articulado.

Provavelmente, a dificuldade da ligadura no trombone se deve ao fato do trombonista ter que coordenar e controlar vários aspectos da técnica simultaneamente: o fluxo de ar, o movimento da vara e a articulação da língua, além, é claro, do controle da embocadura para a vibração dos lábios e produção do som. (SOUSA, MELLO, 2017, p.38).

#### c) Estudos técnicos com diferentes articulações

Neste eixo são abordadas diferentes formas de articulações. Elas são trabalhadas no mesmo exercício, focando mais no sincronismo entre o movimento da vara com as diferentes pronúncias.

O *Kopprasch* (s.d) é o método técnico que aborda claramente as diferentes formas de articulação. Na maioria de seus exercícios, existem em torno de quatro opções para a mudança das articulações. Essa abordagem determina que o estudante pratique essas diversas formas de executar as lições.

O *31 Studies for Trombone*, de Bleger (1962), inicia trabalhando o *staccato*. Nas primeiras lições são abordadas apenas as células rítmicas contendo colcheias e semínimas e explorando o *staccato*. Posteriormente, em nível gradual, o autor acrescenta as outras formas de articulações como o *marcato* e o *legato* entre 2 colcheias.

#### d) Exercícios para jogo de posições

O jogo de posições é o tópico que tem o intuito de trabalhar o sincronismo no que diz respeito a troca de posições no decorrer da prática do trombone. O movimento preciso da vara visa evitar o deslize e o conseqüente efeito de glissar entre as notas que consiste em uma dificuldade particular do trombone de vara.

Neste eixo é ressaltada a importância do estudo do movimento da vara, o sincronismo e a articulação. Praticamente todos os métodos trabalham algum movimento da vara. Entretanto daremos focus em estudos que privilegiam o sincronismo, mesmo sendo

métodos que são utilizados em outros eixos.

e) Flexibilidade

A flexibilidade é uma técnica comum nos instrumentos da família dos metais. Ela consiste em realizar o legato natural nas séries harmônicas que constituem o instrumento. Na técnica da flexibilidade, há o emprego constante do fluxo de ar e a conexão das notas, com atenção para não haver interrupções entre elas.

A técnica da flexibilidade é utilizada pelos trombonistas na execução dos trinados labiais. O trinado no trombone deve ser executado com a velocidade do ar, que conseqüentemente movimenta os lábios. Os outros instrumentos da família dos metais utilizam pistões e/ou chaves para execução do trinado.

Para o trombonista ter uma boa execução da flexibilidade, é preciso que o mesmo tenha uma embocadura correta, sem tensão e fluxo de ar adequado. Fonseca (2008) salienta em sua dissertação de mestrado: “requer uma embocadura bem formada, livre de tensões na faringe e palato. O ar flui livre sobre os lábios e os músculos da embocadura devem ser ágeis” (FONSECA, 2008, p.106)

f) Leitura em diferentes claves: fá na 4ª linha, dó na 4ª linha e dó na 3ª linha

O trombonista deve estar apto para ler partitura principalmente em três claves : na clave de Fá, Dó na terceira linha e Dó na quarta linha. É mais comum o uso da clave de Dó na quarta linha. Entretanto as obras escritas para trombone alto tradicionalmente são grafadas na clave de Dó na terceira linha. No repertório dos séculos XVII e XVIII, muitas obras foram escritas para trombone alto; entretanto, hoje o instrumento não é mais exigido para execução das obras. Ou seja, mesmo que o trombonista não utilize o trombone alto ele vai se deparar com partituras direcionadas para este instrumento.

Ao trabalhar o conteúdo deste eixo, o método *Introducing the Tenor Clef for Trombone* (s.d.) foi escolhido por ser o mais adequado para o início do estudo das claves. O método apresenta exercícios simples e que enfatizam a leitura da clave de Dó na quarta linha, postergando o estudo da clave de Dó na terceira linha.

Depois destes estudos são acrescentados os primeiros exercícios do método de

Blazhevich (s.d.), que apresenta diferentes claves e propõe mudanças entre elas. Estes exercícios são realizados em uma mesma posição do trombone, o facilita sua execução.

g) Uso do rotor em F e pedais

Nesse eixo, os exercícios que trabalham a região grave do instrumento, com foco nas notas que necessitam da utilização do rotor em Fá. No eixo são abordados os seguintes pontos: a dificuldade da técnica na região grave e o uso do rotor, o equilíbrio e a sustentação das notas em uma região que exige maior do fluxo e controle do ar.

O uso do rotor e as notas pedais precisam ter uma atenção especial, justamente, por essa exigência de maior controle de fluxo do ar. Dessa forma, ao pensar nesse ponto, primeiramente, entram como sugestão exercícios mais claros e de níveis fáceis e específicos para trabalhar cada posição usando o rotor.

h) Estudos de staccato duplo e triplo.

É notório que a articulação está presente em todas as notas tocadas no instrumento: “a articulação de uma nota produzida por um determinado instrumento musical é definida em seu princípio, é uma das primeiras percepções obtidas pelo ouvinte já que a articulação define como a nota irá surgir” (LEITE, 2015, p.26). Neste eixo são abordadas duas formas de staccato: duplo e triplo.

O sincronismo da vara e o ataque da língua estão sempre presentes na vida do trombonista e isso serve para todas as articulações. Os staccato duplo e triplo são considerados complexos por utilizarem as pronúncias diferentes e que buscam um resultado semelhante ao conseguido com staccato simples.

i) Exercícios rítmicos para trombone

A exposição do discente aos diferentes estudos direcionados ao trabalho rítmico é importante para a sua formação geral. Embora os discentes realizem aulas de solfejo e ritmo específicas durante o curso é essencial que o mesmo pratique no instrumento. Além de compreender a da célula rítmica o trombonista deve reproduzi-la no instrumento independentemente da dificuldade técnica do instrumento.

O material didático escolhido para esse eixo é o método *Quinze Études de Rythme pour Trombone* de Marcel Bitsch (s.d.) que apresenta estudos com células rítmicas de difícil execução, aliado à exploração de notas escritas em regiões extremas da extensão do trombone.

### **Pesquisa bibliográfica**

A pesquisa bibliográfica foi muito importante para o levantamento da literatura atual destinada ao trombone e para a escolha de novas obras para serem incluídas no plano de ensino.

### **O repertório solo para trombone**

O repertório para trombone está sempre em processo de atualização. Constantemente, surgem novas composições e, com elas, novidades que apresentam novos desafios para os trombonistas. Durante esse eixo são propostas obras que já faziam parte do plano de ensino de 2015 e as novas peças escolhidas no decorrer da pesquisa.

Cabe ressaltar que todas as obras constantes plano de ensino atualizado da disciplina trombone da UFBA foram analisadas com o intuito de adequarmos, na medida do possível, ao nível técnico/artístico de cada período. No plano de ensino de 2015 cada período possuía quatro obras brasileiras e seis obras estrangeiras.

Na nova versão do plano de curso, um total de quatro obras estrangeiras e quatro obras brasileiras para trombone e piano foram disponibilizadas em cada período. Incluímos também uma obra brasileira e outra estrangeira para trombone solo. A maioria das obras já existentes no programa foram mantidas por serem consideradas essenciais na formação dos trombonistas. Além de acrescentar novas obras incluímos em cada período um choro, gênero musical brasileiro de grande importância para os trombonistas.

No novo plano de ensino foram introduzidos duas peças para quartetos de trombone. Assim cada período passou a incluir uma obra brasileira e uma obra estrangeira com essa formação instrumental.

Em cada período é exigido do aluno a execução pública de uma obra estrangeira e

uma brasileira, escolhidas dentre as opções constantes no programa. Observa-se que o aluno deve executar somente duas obras por semestre. Entretanto, o acesso do estudante a diferentes obras possibilita ao mesmo o conhecimento e o poder de escolha dentro do universo oferecido.

### **Trechos orquestrais e de dobrados para banda de música com destaque para o trombone solista ou integrante do naipe**

Para o trombonista que visa prestar concursos para o ingresso em uma orquestra sinfônica, o estudo de trechos orquestrais é fundamental. Desta forma ele tem a oportunidade de analisar os principais trechos para trombone solo individual e solo de naipe, entender o estilo e caráter das obras. Para cada período foi incluído também um trecho para banda de música. O gênero escolhido foi o dobrado que tem grande importância para a música brasileira escrita para bandas de música. Vale ressaltar que grande parte dos trombonistas do país tiveram a sua iniciação em bandas de música que utilizam o dobrado cotidianamente.

Os trechos para naipes de banda de música foram escolhidos tendo como base a pesquisa de mestrado intitulada como *Dobrados: Principais trechos para Trombone e suas dificuldades*, de Santos (2017).

### **Resultados**

Os dados obtidos através da pesquisa realizada com professores universitários, revisão bibliográfica, análise do plano de ensino anterior e as discussões realizadas durante a pesquisa ação originaram um novo plano de ensino. O quadro a seguir apresenta números relativos a estrutura do plano de ensino de 2015 e a estrutura do plano de ensino de 2020:

**Quadro 1:** literatura utilizada nos planos de ensino de 2015 e 2020

	Métodos	Peças solos	Peças para trombone e piano brasileiras	Peças para trombone e piano estrangeiras	Trechos de Orquestra	Trechos de dobrados	Jazz, Bossa Nova Samba	Chorinhos	Quartetos Brasileiros e estrangeiros
I 2015	9	-	4	4	3	-	2	-	-
I 2020	15	2	4	4	3	1	2	1	2
II 2015	9	1	4	4	3	-	2	-	-
II 2020	16	2	4	4	3	1	2	1	2
III 2015	9	1	3	4	3	-	2	-	-
III 2020	17	2	2	4	3	1	2	1	2
IV 2015	9	-	4	4	3	-	1	-	-
IV 2020	17	2	4	4	3	1	2	1	2
V 2015	9	2	2	4	3	-	2	-	-
V 2020	16	2	4	4	3	1	2	1	2
VI 2015	9	1	3	4	3	-	2	-	-
VI 2020	15	2	4	4	3	1	2	1	2
VII 2015	9	1	2	4	3	-	2	-	-
VII 2020	14	2	4	4	3	1	2	1	2
VIII 2015	8	-	-	-	-	-	-	-	-
VIII 2020	12	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: levantamento realizado pelos autores

## Considerações finais

A proposta de um novo plano de ensino para o curso de graduação de trombone da UFBA originou dezesseis cadernos de estudos: oito direcionados para trombone tenor e oito para trombone baixo, um para cada semestre do curso. Outros dezesseis cadernos foram elaborados contendo as partituras de piano e que são destinadas aos pianistas co-repetidores do curso. A apresentação de todo repertório no início do curso para o pianista co-repetidor é uma ferramenta muito útil para uma prévia preparação dos ensaios.

A compilação por períodos tornou mais acessível e organizado o conteúdo a ser estudado por semestre, facilitando o trabalho do aluno e do professor. Vale ressaltar que os cadernos equivalentes a cada período também foram disponibilizados em formato digital.

É importante destacar que os compilados por períodos compreendem um número de obras e estudos que atenderão tanto aos alunos que tenham grande desenvolvimento durante o curso quanto àqueles que tiverem maior dificuldade uma vez que foram construídos em níveis variados de dificuldades.

A nova proposta de plano de ensino tem como propósito facilitar o acesso ao material pedagógico, proporcionando o conhecimento dos diferentes eixos técnicos /musicais e da literatura geral do trombone. Desta forma a pesquisa pode possibilitar uma formação mais abrangente do estudante no decorrer do curso de graduação em trombone.

## Referências

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. *Trombone Fácil: método prático para principiantes*. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2014.

ARBAN, Jean Baptiste; *Complete Method for Trombone and Euphonium, By Joseph Alessi and Dr. Brian Bowman. Edited by Wesley Jacobs*. 2002.

BITSCH, Marcel. *Quinze Études de Rythme pour e Trombone*. Sem data de edição.

BLUME, O. *Thirty-six Studies for Trombone with F Attachment - Arranged and Edited by Reginald H. Fink*. Bleecker Street, New York, 1962.

\_\_\_\_\_ *36 Etudes fur Pousane/Bariton/Fagott*. Sem data de edição.

BROWN, Keith. *Kopprasch, 60 studies for Trombone*. New York City: International Music Company. Sem data de edição.

COLIN, Charles. *Lip Flexibilities*, three volumes, from the Charles Colin Complete Modern Method Trombone or Bass Clef Baritone. New York, Sem data de edição.

DEGAUT, Pedro. *Morceau Symphonique de Alexandre Guilmant: estratégias para uma performance refinada de trombonistas*. Salvador 2017. Bacharelado em Trombone. Universidade Federal da Bahia.

DIAS, Joseny Almeida. *O aquecimento e a rotina de estudo do trombonista: aspectos fundamentais*. Uberlândia 2018. Graduação em Música. Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

EDWARDS, Brad. *Introductory Studies in Tenor & Alto Clef for Trombone*. Ithaca, NY: Ensemble Publications, 2002.

\_\_\_\_\_ *Lip Slurs Progressive Exercises for Building Tone & technique*. Ithaca, NY: Ensemble Publications, 2006.

FINK, Reginald H. *Introducing the F Attachment for Trombone*. Accura Music, sem data de edição.

FONSECA, Donizeti Aparecido Lopes. *O Trombone e Suas Atualizações: sua história, técnica e programa universitários*. São Paulo 2008. Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 2008.

FOTE, Richard. *Selected Kopprasch Studies for Trombone with F Attachment*. Edited by Delevan, News York: Kendor Music, Inc, sem data de edição.

FREIRE, Vanda Bellard. *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2010.

LEITE, Diego Ramires da Silva. *Estudos Técnicos: sugestões de tópicos para a rotina diária de trombonistas*. Salvador, 2015. Programa de Pós-Graduação em Música. UFBA, Salvador, 2015.

OSTRANDER, Allen. *Method for Bass Trombone and F attachment for Tenor Trombone*. New York: Carl Fischer, Inc., sem data de edição.

\_\_\_\_\_. Bleger, 31 Studies for Trombone. New York: international Music Company. Sem data de edição.

REIS, Renato António Figueiredo. *Métodos Utilizados pelos professores de trombone e Portugal*. Portugal, 2017. Mestrado de Ensino em Música. Escola Superior de Música e Artes e Escola Superior de educação, 2017.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Selected from the Vocalises of Marco Bordogni, Transcribed and Progressively Arranged by Joannes Rochut. New York: Carl Fischer, 1928.

SAUER, Ralph. Clef Studies for Trombone. Wimbledon Music Inc., sem data de edição.

SALVO, Victor V. *241 Double and Triple Tonguing Exercises for Trombone-Baritone-Tuba, an Introduction to the art of double and triple tonging*. Miami Florida: Bewin Mils, c/o CCP/Bewin Inc, 1963.

SOUZA, Samuel Gomes de. *Caminhos da Vara: o uso dos estudos melódicos de rochut no Brasil e as possibilidades de movimentação da vara e de realização das ligaduras nesses estudos*. Brasília 2017. Programa de Pós-Graduação em Música. Universidade de Brasília, 2017.

SOUZA, Samuel Gomes de; MELLO, Carlos Eduardo. *Com ou sem língua: considerações sobre o papel da língua na técnica de ligadura do trombone*. VI Simpósio Científico da ABT - 2017. Pág. 35. 2017.

SILVA, Cassandra Ribeiro de O. *Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa: Guia Prático*. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.